



# RELEASE

19/03/2014 – V.7

# 4T12

Release republicado em 28/03/2014 em função do Refazimento das  
Informações Trimestrais referente ao 4º trimestre de 2012



**BM&F BOVESPA**  
A Nova Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA3**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA

**FJTA4**  
**NÍVEL 2**  
BM&FBOVESPA



## FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 13% em 2012 e 30% no 4T12

**Porto Alegre, 28 de março de 2014** - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M - Metal Injection Molding), anuncia o refazimento espontâneo dos resultados do **4º trimestre de 2012 (4T12)** e do **ano de 2012**, conforme estabelecido na **CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8).

Com o aditamento do Contrato de Compra e Venda ("Contrato") da alienação das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL"), ocorrido em 12 de setembro de 2013, o valor de venda do ativo passou de R\$ 115,35 milhões para R\$ 57,52 milhões, resultando em uma perda de R\$57,83 milhões. A Administração da Companhia, em revisão de todos os contratos e correspondências relacionados à esta operação, concluiu que os eventos que levaram a redução do valor já estavam presentes quando da venda do ativo, cujo Contrato original foi assinado em 21 de junho de 2012.

Em decorrência, deliberou pela reabertura dos resultados trimestrais de 2012 e 2013, incluindo o balanço anual relativo a 2012, eliminando desta forma o que segue: (i) a conclusão com ressalva do auditor independente sobre a posição patrimonial; e (ii) a conclusão adversa do auditor independente sobre o resultado e fluxos de caixa dos períodos reapresentados.

Tendo em vista as alterações realizadas para fins de reapresentação espontânea, foi realizado novo processo de aprovação de suas **Demonstrações Financeiras ("DFPs")** encerradas em **31 de dezembro de 2012** pela Administração e em observância ao **CPC 24 - Eventos Subsequentes**, foram considerados também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre o período da DFP e a aprovação para sua reapresentação.

Em função do exposto acima, além das **Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP")** para o exercício encerrado em 31/dez/12, foram refeitos as **Informações Trimestrais ("ITRs")** encerrada em 30/jun/12, 30/set/12, 31/mar/13, 30/jun/13, e 30/set/13, todos reapresentados nesta data, para que o comentário de desempenho na discussão e análise gerencial dos resultados (MD&A), refletisse a nova situação patrimonial e de resultado econômico-financeiro após o refazimento das demonstrações financeiras, conforme detalhamento na nota explicativa N° 3 de cada período reapresentado.

O impacto do refazimento das demonstrações contábeis é basicamente: *(i) não recorrente; e (ii) minimizado por não representar saídas significativas no fluxo de caixa da Companhia, podendo as provisões adicionais serem revertidas à medida que forem sendo pagas as parcelas da venda das operações da TMFL e se de fato não ocorrerem as contingências.*

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

### DESTAQUES DO ANO DE 2012

- **Jan/set/12:** Cumprimento da tríade estratégica definida para o exercício.

- 1) Crescimento por aquisições:** compra da Steelinject (tecnologia M.I.M - Metal Injection Molding no Brasil - injeção metálica de peças e componentes para diversas indústrias) por R\$ 14 milhões, com gestão das operações a contar de janeiro/12; e aquisição da Heritage Manufacturing Inc nos EUA (Opa Locka, Flórida) em jun/12, no segmento de revólveres e transferência da fábrica para a TIMI - Taurus International Manufacturing Inc. em Hialeah, Flórida, a contar de set/12;
- 2) Alongamento da dívida e redução de custos financeiros:** Captação de linha de crédito internacional rotativo de US\$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos bastante competitivos; em análise novas linhas com BNDES para projetos de Pesquisa &



Desenvolvimento; e monetização das ações em tesouraria que representam 8,8% do capital, conforme momento oportuno e condições favoráveis de mercado para a alienação; e

**3) Decisão da realocação e concentração do parque fabril em até 2 anos:** aprovado pelo Conselho de Administração a transferência da fábrica da Steelinject de Caxias do Sul e da fabricação de armas longas da marca Rossi para a planta da Taurus em São Leopoldo em instalações próprias com mais de 200 mil m<sup>2</sup> de área, visando ganhos de sinergia, de qualidade e de produtividade, bem como redução de custos.

- **Jun/12: Conclusão da alienação da divisão de máquinas ferramenta**, com a venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R\$ 115 milhões, repactuado para R\$ 57,52 milhões em 12 de setembro de 2013;
- **Jul/12: Lançamento de novos produtos na maior Feira Latinoamericana de Segurança Pública do Brasil (INTERSEG) e no mercado** - Carabina modelo CT 556, Submetralhadora SMT 40 e novos modelos de pistolas, além de um lançador de granadas;
- **Set/12: Contratação de novo Diretor Comercial da TIMI**, SCOTT ROTHENBERG (ex-Freedom Group), com mais de 14 anos de experiência no mercado de distribuição e revenda de produtos de Defesa & Segurança nos EUA;
- **Out/12: Taurus ocupa as seguintes posições no ranking do Segmento da Indústria Mecânica e de Metalurgia da Revista Época Negócios:**
  - ✓ 1º lugar em Governança Corporativa;
  - ✓ 3º lugar em Visão do Futuro; e
  - ✓ 5º lugar em Responsabilidade Socioambiental;
- **Jan/out/12: Taurus foi a ação mais valorizada na BM&FBOVESPA, com alta nominal de 133%** sobre dez/11, com evolução positiva da liquidez e do desempenho das ações - FJTA4 (ações preferenciais) com volume financeiro 130% superior pela média e em número de negócios 13% maior em relação a dez/11, atingindo um valor de mercado de R\$ 462 milhões em 31/out/12, encerrando 2012 com valor de mercado 109% superior;
- **11/out/12: Divulgação do Relatório de revisão anual da classificação de risco relativo às emissões de debêntures de 2010 e 2011 da Taurus**, elaborada pela Fitch Ratings, com a manutenção do mesmo rating anterior, a saber:

**Nacional**  
**Rating de longo prazo:** A-(bra)  
**1ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)  
**2ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)

**Perspectiva**  
**Rating Nacional de Longo Prazo:** Estável
- **Nov/12: Taurus fica entre as 6 finalistas do Prêmio IBGC de MAIOR EVOLUÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS** (análise do período de 2010-2012), dentre 372 Companhias abertas registradas na BM&FBovespa;
- **2012: pagamento de dividendos no montante de R\$ 16,7 milhões**, à razão de **R\$ 0,1294 por ação ordinária e por ação preferencial**, aprovado em Assembleia realizada em 26/abr/13. Com a



reapresentação do exercício de 2012, terão que ser rerratificados na próxima AGO a ser realizada em 30 de abril de 2014.

## **Desempenho econômico no ano de 2012:**

- ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 701,0 milhões cresce 13,4%**, pelo aumento nas exportações;
- ✓ **Exportação cresce 24,8% em 2012 atuando atualmente em mais de 70 países** com esforço de vendas para novos mercados tais como: Ucrânia, Grécia, São Cristóvão e Granadinas, Polônia e Sérvia;
- ✓ **Volume de vendas de capacetes aumenta 5,5% e receita líquida aumenta 2,9% em 2012**, enquanto que o mercado de motocicletas cai 15,6% em volume de vendas contra 2011;
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 266,7 milhões, cresce 0,9%** com margem bruta de 38,1% da receita líquida;
- ✓ **EBIT de R\$ 84,2 milhões, diminui 16,6%**, com margem de 12% da receita líquida;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 130,3 milhões, diminui 6,5%** com margem de 18,6% da receita de 2012 (22,6% em 2011);
- ✓ **Resultado líquido de operações continuadas positivo em R\$ 17,8 milhões**, com queda de 75,6% e margem de 2,5% em 2012 (contra R\$ 73 milhões e margem de 11,8% em 2011), lembrando que há o efeito positivo de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição fiscal de R\$ 37,9 milhões da controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., por ocasião da reestruturação societária de julho/11;
- ✓ **Resultado líquido das operações descontinuadas** decorrente da alienação das operações da TMFL negativo em R\$ 135 milhões em 2012, contra resultado negativo de R\$ 35,7 milhões de 2011; e
- ✓ **Com o refazimento do exercício de 2012**, houve um prejuízo consolidado após operações descontinuadas, de R\$ 117,2 milhões contra um lucro líquido de R\$ 37,3 milhões em 2011, que teria sido negativo se não houvesse ocorrido os créditos tributários da Polimetal.

## **DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2012 (4T12)**

- ✓ **Receita líquida consolidada** de R\$ 196,2 milhões, cresce 12,6%, explicada pela forte elevação de 16,6% nas exportações;
- ✓ **O segmento de capacetes ganha fatia de mercado**, segundo estimativas internas, passando de 50% em dezembro/11, para 58% em dezembro/12;
- ✓ **Receita líquida do mercado interno de R\$ 91,3 milhões**, cresce 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado e 67,3% em relação ao 3T12;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 11,6 milhões** e margem de 5,9% da receita líquida;
- ✓ **Resultado líquido de operações continuadas negativo de R\$ 23 milhões no 4T12**, margem negativa de 11,7% da receita, em comparação ao resultado líquido positivo de R\$ 16,6 milhões do 4T11 e margem de 9,5% no 4T11, em função do acréscimo do CPV acima do verificado na receita e do aumento de 48% nas despesas operacionais pela decisão realização de provisões adicionais; e
- ✓ **Com o refazimento dos trimestres de 2012**, houve um prejuízo consolidado de R\$ 23 milhões no 4T12 explicado pela queda no lucro bruto e aumento nas despesas operacionais.



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**



# FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2012 (4T12)

## 1 – Desempenho Econômico Financeiro

### 1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	2012	2011	Variação %		
											2012/2011	4T12/4T11	4T12/3T12
<b>Receita Líquida</b>	<b>196,2</b>	<b>151,1</b>	<b>175,4</b>	<b>178,4</b>	<b>174,3</b>	<b>140,0</b>	<b>147,8</b>	<b>155,9</b>	<b>701,0</b>	<b>618,0</b>	<b>13,4%</b>	<b>12,6%</b>	<b>29,9%</b>
Mercado interno	91,3	54,6	74,8	69,8	84,3	74,1	64,7	65,8	290,4	288,9	0,5%	8,2%	67,3%
Mercado externo	104,9	96,5	100,6	108,6	90,0	65,9	83,1	90,1	410,6	329,1	24,8%	16,6%	8,7%
CPV	139,2	81,3	101,5	112,2	97,6	73,7	87,2	95,3	434,2	353,7	22,8%	42,7%	71,2%
Lucro Bruto	57,0	69,8	73,9	66,1	76,7	66,2	60,6	60,7	266,7	264,3	0,9%	-25,7%	-18,3%
<b>Margem bruta-%</b>	<b>29,0%</b>	<b>46,2%</b>	<b>42,1%</b>	<b>37,1%</b>	<b>44,0%</b>	<b>47,3%</b>	<b>41,0%</b>	<b>38,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>42,8%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>-15,0 p.p.</b>	<b>-17,1 p.p.</b>
Desp. Operacionais	-71,3	-39,1	-36,4	-35,8	-48,2	-39,1	-38,7	-37,3	-182,6	-163,3	11,8%	48,0%	82,3%
Lucro Operacional (EBIT) <sup>(1)</sup>	-14,4	30,6	37,5	30,4	28,5	27,1	22,0	23,3	84,2	101,0	-16,6%	-150,3%	-146,8%
Resultado Financeiro Líquido	-13,8	-10,8	-18,0	-1,9	-8,6	-27,9	-8,9	-2,2	-44,5	-47,6	-6,5%	61,0%	27,6%
Depreciações e amortizações <sup>(2)</sup>	15,5	0,3	7,9	7,6	7,5	5,1	7,8	7,3	31,2	27,6	13,2%	107,2%	4393,9%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-23,0	11,4	12,1	17,3	16,6	37,5	6,5	12,4	17,8	73,0	-75,6%	-238,3%	-302,4%
<b>Margem Líquida Oper. Cont. - %</b>	<b>-11,7%</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,5%</b>	<b>26,8%</b>	<b>4,4%</b>	<b>7,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>-9,3 p.p.</b>	<b>-21,3 p.p.</b>	<b>-19,2 p.p.</b>
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	0,0	-2,8	-127,1	-5,2	-2,7	-21,0	-6,7	-5,2	-135,0	-35,7	278,5%	-100,0%	-100,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	-23,0	8,6	-114,9	12,1	13,9	16,5	-0,2	7,1	-117,2	37,3	-413,9%	-265,2%	-367,9%
<b>Margem Líquida Consolidada - %</b>	<b>-11,7%</b>	<b>5,7%</b>	<b>-65,5%</b>	<b>6,8%</b>	<b>8,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-22,8 p.p.</b>	<b>-19,7 p.p.</b>	<b>-17,4 p.p.</b>
LAJIDA/EBITDA Ajustado <sup>(3)</sup>	11,6	37,9	44,5	36,2	36,8	39,3	33,5	29,8	130,3	139,4	-6,5%	-68,5%	-69,5%
<b>Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %</b>	<b>5,9%</b>	<b>25,1%</b>	<b>25,4%</b>	<b>20,3%</b>	<b>21,1%</b>	<b>28,1%</b>	<b>22,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>18,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-4,0 p.p.</b>	<b>-15,2 p.p.</b>	<b>-19,2 p.p.</b>
Ativos Totais	1.114,3	1.147,7	1.059,8	1.126,9	1.114,3	1.108,0	960,7	933,1	1.114,3	1.114,3	0,0%	0,0%	-2,9%
Patrimônio Líquido	201,8	229,7	228,9	334,3	325,2	323,0	459,6	430,6	201,8	325,2	-38,0%	-38,0%	-12,1%
Investimentos (CAPEX)	27,2	10,5	31,3	21,2	8,5	11,8	12,8	14,3	90,2	47,4	90,1%	219,5%	160,6%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa da ITR.

(3) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations

Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

## 1.2 – Receita líquida consolidada

### 4T12

A receita líquida total consolidada registrada no 4T12 somou R\$ 196,2 milhões, tendo ficado 12,6% acima do 4T11 quando apresentou R\$ 174,3 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 16,6% nas vendas no mercado externo no total de R\$ 104,9 milhões, que responderam por 53,5% da receita líquida consolidada, contra 51,6% no 4T11. O mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuiu com 43,8% da receita líquida total e com 81,99% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA, e pela contribuição da aquisição da nova marca de produtos, a Heritage, cujo desempenho vem sendo bastante positivo.

Quando analisamos as exportações nos dois últimos anos e a comparação trimestre contra o mesmo trimestre em 2012 e 2011, a evolução foi bastante positiva, sempre na casa de dois dígitos (exceto no 3T12, quando cresceu 8%).

### 2012

A receita líquida consolidada em 2012 atingiu R\$ 701,0 milhões, 13,4% superior ao ano de 2011, face crescimento de 24,8% verificado nas exportações, que responderam por 58,6% da receita total, enquanto que o mercado norte-americano respondeu sozinho por 51,6% da receita e os demais países (mais de 70) por 7,0%.

O desempenho positivo nas exportações em 2012 pode ser explicado basicamente: (i) pela forte demanda em especial nos EUA, provocada pelo risco de possível regulamentação restritiva em relação a



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

ITAG

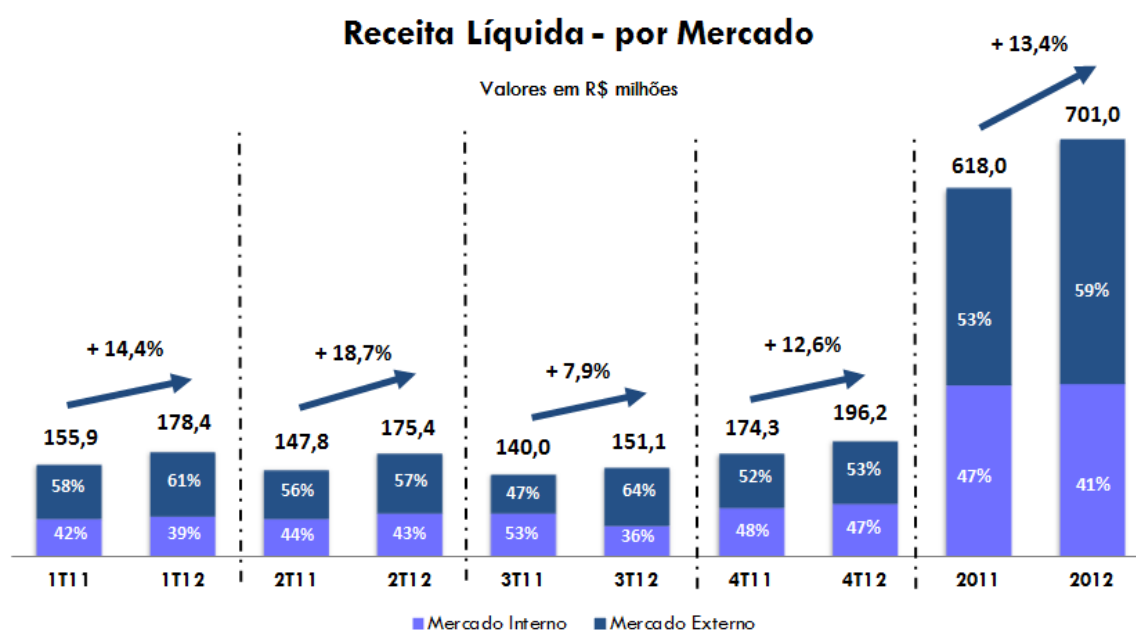
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

FITA3  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

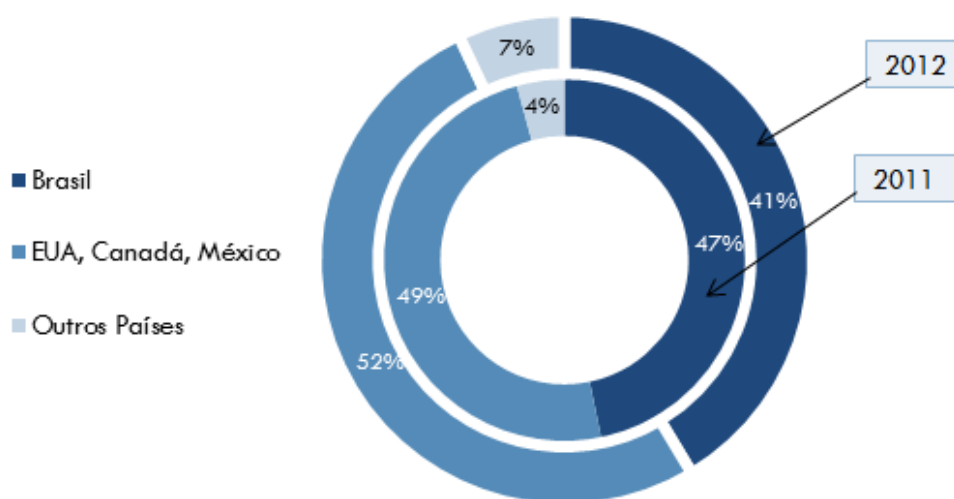
FITA4  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

armas para uso civil, tais como fuzis de assalto, discutida durante a campanha para reeleição do Presidente Barack Obama; e (ii) pela reestruturação da área de exportação para outros mercados, com nova equipe e um trabalho de prospecção de novos mercados e produtos, culminando com o fechamento de contratos com vários Governos na área de segurança pública, resultando no aumento de participação de três pontos percentuais.

No mercado interno, a receita líquida consolidada em 2012 ficou estável, passando de R\$ 288,9 milhões em 2011 para R\$ 290,4 milhões, 0,5% superior. A tímida evolução foi explicada pela queda de consumo no segmento de capacetes para motociclistas, face redução na venda de motocicletas no país, aumento da inadimplência no mercado e maior restrição ao crédito para os consumidores. Consequentemente, o mercado interno mostrou redução de participação na receita, ficando em 41% do total em 2012 (sobre 47% em 2011), como mostra o gráfico a seguir:



### Receita Líquida - por Geografia





### 1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo é demonstrada a composição da receita líquida, resultado bruto, margem bruta e resultado antes dos impostos por segmento de negócios. As informações apresentadas referem-se aos trimestres e períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, conforme os padrões contábeis do IFRS, líquidas das transações entre as subsidiárias de cada segmento. A comparabilidade de 2012 sobre 2011 por trimestre ficou prejudicada em função de sazonalidades atípicas de maior ou menor demanda que ocorreram em épocas diferentes nos dois anos.

#### RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Valores consolidados em milhões de reais

##### Comparativo - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2012	Part. %	2011	Part. %	Var.	2012	2011	Var.	2012	2011	Var.p.p	2012	2011	Var.
Armas	516,5	73,7%	452,0	73,1%	14,3%	198,9	205,5	-3,2%	38,5%	45,5%	-7,0	26,9	18,2	47%
Capacetes	121,5	17,3%	118,0	19,1%	2,9%	47,5	50,1	-5,2%	39,1%	42,5%	-3,4	31,1	35,1	-11%
Outros	63,0	9,0%	47,9	7,8%	31,4%	20,3	8,6	135,4%	32,2%	18,0%	14,2	(18,4)	(0,0)	NS
Total	701,0	100,0%	618,0	100,0%	13,4%	266,7	264,3	0,9%	38,1%	42,8%	-4,7	39,6	53,3	-26%

##### Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	4T12	Part. %	4T11	Part. %	Var.	4T12	4T11	Var.	4T12	4T11	Var.p.p	4T12	4T11	Var.
Armas	151,0	77,0%	131,6	75,5%	14,7%	51,2	61,7	-16,9%	33,9%	46,9%	-12,9	1,1	12,1	-91%
Capacetes	26,6	13,6%	31,3	17,9%	-14,9%	7,4	12,2	-38,8%	28,0%	38,9%	-10,9	3,0	6,4	-54%
Outros	18,6	9,5%	11,4	6,6%	62,4%	(1,7)	2,9	NS	-9,3%	25,2%	-34,6	(32,3)	1,5	NS
Total	196,2	100,0%	174,3	100,0%	12,6%	57,0	76,7	-25,7%	29,0%	44,0%	-15,0	(28,2)	19,9	NS

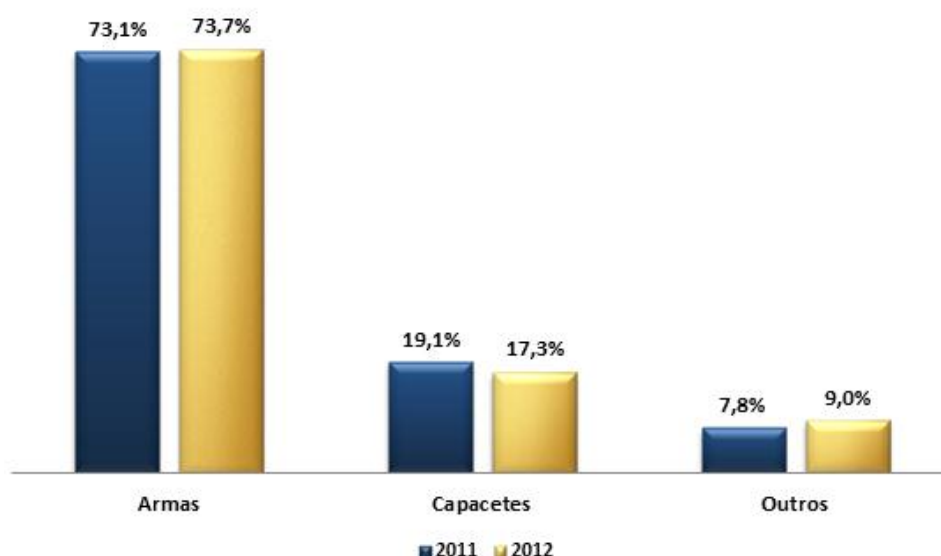
##### Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	4T12	Part. %	3T12	Part. %	Var.	4T12	3T12	Var.	4T12	3T12	Var.p.p	4T12	3T12	Var.
Armas	151,0	77,0%	117,7	77,9%	28,3%	51,2	58,2	-11,9%	33,9%	49,4%	-15,5	1,1	15,9	-93%
Capacetes	26,6	13,6%	29,6	19,6%	-10,0%	7,4	12,6	-40,9%	28,0%	42,7%	-14,7	3,0	8,6	-65%
Outros	18,6	9,5%	3,8	2,5%	NS	(1,7)	(1,0)	70,8%	-9,3%	-26,4%	17,0	(32,3)	(4,6)	NS
Total	196,2	100,0%	151,1	100,0%	29,9%	57,0	69,8	-18,3%	29,0%	46,2%	-17,1	(28,2)	19,8	NS

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hialeah – Florida, EUA);
- (ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;
- (iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

### I. Segmento de Defesa & Segurança

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas), e submetralhadoras.



O principal segmento da Companhia é o de Defesa & Segurança, com os produtos armas, respondendo por 73,7% da receita líquida consolidada. Houve um aumento de 14,3% na receita do segmento, totalizando R\$ 516,5 milhões em 2012. O lucro bruto apresentou queda de 3,2%, em função da elevação de 28,8% no custo dos produtos vendidos em 2012 sobre 2011, explicada pelos seguintes razões: (i) mudança no mix de produtos, com preço médio menor; (ii) redução nos estoques face forte demanda no mercado norte-americano; e (iii) pressão de custos: matéria-prima e mão-de-obra. Consequentemente, a margem bruta passou de 45,5% em 2011 para 38,5% em 2012. O resultado antes dos impostos foi bastante favorável, tendo crescido 47% em 2012, atingindo R\$ 26,9 milhões.

## II. Segmento de Metalurgia & Plásticos

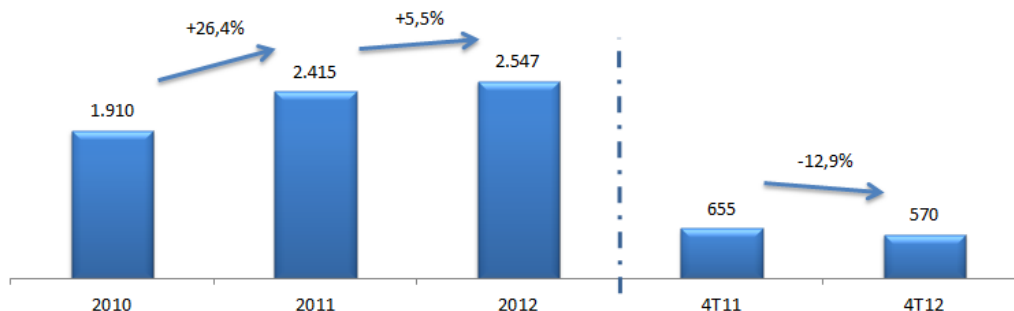
O segmento responde por 17,3% da receita líquida, incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de Forjaria e M.I.M.- Metal Injection Molding, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e contêineres plásticos (PR).

### (1) Capacetes para motociclistas

Houve um aumento de 2,9% na receita líquida de capacetes, que responde por 17,3% da receita total, no montante de R\$ 121,5 milhões. O lucro bruto foi de R\$ 47,5 milhões, representando uma margem bruta de 39,1% em 2012, com queda de 5,2% no lucro bruto e na margem, que era de 42,5% em 2011. A queda na margem pode ser explicada pelos seguintes motivos: (i) redução na demanda por capacetes quando comparado a 2011 devido à redução de crédito aos consumidores; e (ii) pressão nos custos: matérias-primas e mão-de-obra.

#### Evolução das vendas de capacetes para motociclistas - Taurus

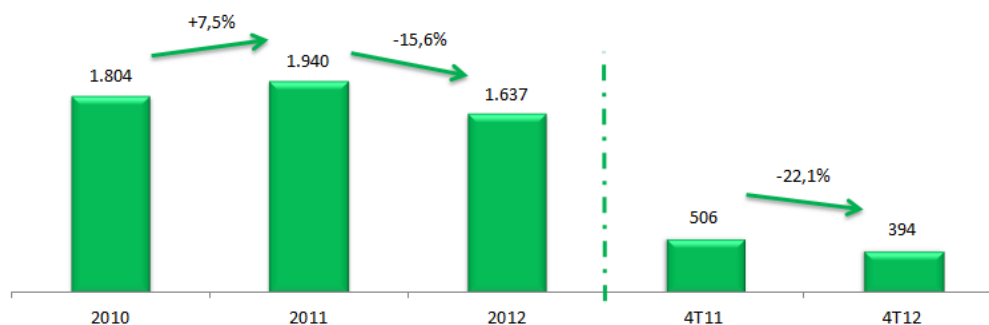
(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

#### Evolução das vendas de motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Fenabreve

Os gráficos acima mostram que apesar da queda de 15,6% verificada nas vendas de motocicletas no Brasil, a Taurus conseguiu aumentar o volume de vendas em 5,5% e 2,9% em receita em 2012, ganhando





fatia de mercado dos concorrentes e atingindo 58% de fatia do mercado brasileiro. O resultado antes dos impostos ficou em R\$ 31,1 milhões, com margem antes dos impostos de 51,1% da receita líquida em 2012.

Quando analisamos o resultado do 4T12, foi gerada uma receita líquida de R\$ 26,6 milhões, respondendo por 13,6%, com queda de 14,9% em função do efeito da retração no mercado de consumo de motocicletas, quando comparado ao mesmo trimestre de 2011, gerando uma redução na margem bruta e no resultado.

## **(2) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos**

A receita atingiu R\$ 63 milhões em 2012, 31,4% superior a 2011. Os principais produtos deste segmento são: coletes balísticos, contêineres plásticos na área de blindagens e plásticos, bem como os produtos de metalurgia.

O lucro bruto ficou em R\$ 20,3 milhões, com forte recuperação de margem, que atingiu 32,2% em 2012, contra 18% em 2011, face significativo aumento nos volumes de vendas de coletes e de produtos injetados de plásticos (contêineres para resíduos sólidos).

### **1.4 – Lucro bruto e margem bruta Consolidados**

#### **4T12**

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 57,0 milhões no 4T12 indicando uma margem bruta de 29,0% (R\$ 76,7 milhões registrados no 4T11 e margem bruta de 44,0%). A queda na margem foi explicada pelo diferente mix de produtos, pelo maior custo de matérias-primas, que aumentou proporcionalmente acima da receita e pelo comportamento diferenciado da demanda.

Os trimestres de 2012 e 2011 tiveram comportamento atípico, por diversas peculiaridades dos mercados locais e internacionais. Em 2012 os trimestres mais fortes foram o 2º e o 3º, enquanto que em 2011 foram o 3º e o 4º trimestres, prejudicando a comparabilidade.

O 4T11 havia sido muito bom para capacetes e para armas e o quadro reverteu no 4T12, embora tenha sido bastante positivo em outros trimestres de 2012.

#### **2012**

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 266,7 milhões em 2012, 0,9% acima de 2011 (R\$ 264,3 milhões), resultando em uma margem bruta de 38,1%, 4,7 pontos percentuais abaixo da margem bruta de 42,8% de 2011. O aumento de 13,4% na receita líquida, não foi suficiente para compensar o acréscimo de 22,8% verificado no custo dos produtos vendidos em 2012, influenciado pelos seguintes fatores: (i) mudança no mix dos produtos de Defesa & Segurança; (ii) preço médio menor em função de campanhas promocionais face retração verificada na demanda de capacetes para motociclistas, mesmo com o incremento no volume vendido no Brasil; (iii) fraco resultado da forjaria para terceiros; e (iv) efeito do câmbio no custo das matérias-primas.

### **1.5 – Lucro operacional - EBIT**

#### **4T12**

O resultado operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), diminuiu 150,3%, para um prejuízo no 4T12 de R\$ 14,4 milhões, com margem operacional de -7,3% (R\$ 28,5 milhões e margem operacional de +16,4% no 4T11), pela queda de 25,7% no lucro bruto e aumento de 48% nas despesas operacionais (acréscimo de provisões e efeitos da TMFL).



## 2012

O EBIT totalizou R\$ 84,2 milhões, ficando em 2012, 16,6% inferior à 2011. A margem EBIT foi de 12% em 2012, inferior a de 2011 (R\$ 101 milhões e margem de 16,3%). Contribuiu para este resultado operacional, o aumento de 11,8% nas despesas operacionais (com vendas, administrativas e outras) e crescimento do CPV acima da receita.

### 1.6 – EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada

#### 4T12

A geração de caixa operacional consolidada ajustada no 4T12, ficou 68,5% inferior, quando medida pelo conceito EBITDA ajustado da Instrução CVM 527/12, somando R\$ 11,6 milhões e registrando uma margem EBITDA de 5,9% (R\$ 36,8 milhões e margem EBITDA de 21,1% no 4T11), face queda no lucro bruto e na margem bruta, que não foi suficientemente compensada pelo aumento de 12,6% da receita líquida.

## 2012

A geração de caixa consolidada em 2012, medida pelo conceito de EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) definido pela Instrução CVM 527/12, somou R\$ 130,3 milhões e registrou uma margem EBITDA de 18,6% (R\$ 139,4 milhões e margem EBITDA de 22,6% no exercício de 2011). O EBITDA ajustado, com queda de 6,5%, decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) aumento de 0,9% no lucro bruto compensado; (ii) pelo aumento de 11,8% nas despesas operacionais, face aumento nas provisões decorrentes da alienação das operações da TMFL, conforme demonstrado no item 1.9 deste relatório.

O conceito estabelecido na nova Instrução CVM 527/12 para o EBITDA (LAJIDA) é uma medida comumente utilizada que visa representar a capacidade da Companhia de gerar caixa a partir de suas operações; trouxe a discriminação das participações nos lucros deduzindo no cálculo a contar de 2012; e a possibilidade de ajustes por resultados não recorrentes.

#### EBITDA CONSOLIDADO

Em milhares de R\$

PERÍODO:	2011	2012
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.315	(117.210)
(+) IR/CSLL	(19.667)	21.833
(+) Despesa Financeira, Líquida	96.824	134.897
(-) Receita Financeira, Líquida	(49.185)	(90.348)
(+) Depreciação/Amortização	27.605	31.241
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	92.892	(19.587)
(+) Resultado Operações Descontinuadas <sup>(1)</sup>	35.666	131.903
(+) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. <sup>(2)</sup>	-	17.940
(+) Despesas Não Recorrentes	10.813	-
= EBITDA AJUSTADO	139.371	130.256

(1) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas devidamente descontado dos efeitos de depreciação e amortização, impostos, resultado financeiro líquido, conforme critério de cálculo do EBITDA

(2) Prejuízo da Taurus Máquinas Ferramenta Ltda. referente ao período do 4T12, período este que a operação deixou de ser descontinuada.



## 1.7 – Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas em 2012 somaram R\$ 44,5 milhões, 6,5% inferiores aos R\$ 47,6 milhões de 2011. Esta redução decorre, principalmente, da oscilação cambial do real frente à moeda norte americana, originando uma variação cambial líquida negativa de R\$ 17,6 milhões, compensada em grande parte pela receita líquida do swap sobre operações financeiras de R\$ 14,5 milhões, além das despesas financeiras terem sofrido redução proporcionalmente maior em 2012 sobre 2011 do que a receita.

Houve redução do custo financeiro médio dos empréstimos e financiamentos, com alongamento da dívida e a captação de recursos no mercado americano pela subsidiária TIMI, a taxas bastante competitivas.

## 1.8 – Lucro líquido (Prejuízo)

### 4T12

Houve um resultado líquido de operações continuadas negativo em R\$ 23,0 milhões no 4T12, margem negativa de 11,7% da receita, em comparação ao resultado líquido positivo de R\$ 16,6 milhões do 4T11 e margem de 9,5% no 4T11, em função do acréscimo do CPV acima do verificado na receita e do aumento de 10,7% nas despesas operacionais pela decisão realização de provisões adicionais.

### 2012

#### Resultado Líquido de Operações Continuadas

Em 2012, a Forjas Taurus S.A. e empresas controladas apresentaram um resultado líquido de operações continuadas positivo em R\$ 17,8 milhões, 75,6% inferior aos R\$ 73,0 milhões de 2011. A margem líquida continuada ficou em 2,5% da receita líquida contra 11,8% em 2011.

Lembramos que, se ajustarmos a base de comparação, que é o resultado de R\$ 73 milhões de 2011, eliminando a receita não recorrente de R\$ 37,9 milhões em créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição fiscal da controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (gerados na reestruturação societária de julho/11), o resultado de operações continuadas teria sido de R\$ 35,1 milhões, com margem líquida em torno de 5,6%.

Este acréscimo no resultado das operações continuadas eliminando as receitas (despesas) não recorrentes para fins de comparabilidade foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores já destacados anteriormente: (i) crescimento no lucro bruto; (ii) despesas operacionais com queda na participação relativa na receita; e (iii) redução da despesa financeira líquida face alongamento da dívida a custos menores.

#### Prejuízo Consolidado do exercício

Os efeitos de redução do preço de venda e a provisão para perdas relativos à repactuação da venda das operações descontinuadas da TMFL, foram apresentadas no demonstrativo de resultados na linha de resultado (negativo) nas operações descontinuadas da Taurus, tendo sido gerado um prejuízo consolidado no valor de R\$ 117,2 milhões em 2012, contra um prejuízo de R\$ 37,3 milhões em 2011.

Os fatores que determinaram o prejuízo em 2012 foram: (i) aumento dos custos de produção e da matéria-prima em armas e capacetes para motociclistas acima do crescimento da receita líquida; (ii) maior retração na demanda dos capacetes, resultando em ofertas a preço médio inferiores e queda nas margens; e (iii) prejuízo de R\$ 135 milhões de operações descontinuadas.



## 1.9 – Reapresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas (“DFS”)

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (“TMFL”) para a Renill Participações Ltda. (“RPL”), no valor de R\$ 115,35 milhões, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) assinado entre as partes.

Como mencionado na nota explicativa N° 8 das DFs, as partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação das operações da controlada TMFL para R\$ 57,52 milhões.

O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda, resultando em uma perda no valor de R\$ 57,83 milhões.

A Companhia revisitou todos os contratos e correspondências relacionados à operação de venda das operações da TMFL, e concluiu, em linha com a posição manifestada por seus auditores independentes, que os eventos que levaram a redução do valor original da venda já se encontravam presentes em 30 de junho de 2012, razão pela qual a perda deveria ter sido reconhecida naquela data.

Diante disto, a Companhia decidiu, espontaneamente, corrigir todos os efeitos de forma retroativa nas demonstrações financeiras, conforme estabelecido no **CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros** (equivalente ao IAS 8), que são demonstrados como segue:

Em milhares de R\$	Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2012					
	Ativo		Passivo		Patrimônio	Resultado
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Líquido	do exercício
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>722.336</b>	<b>541.411</b>	<b>427.947</b>	<b>474.900</b>	<b>360.900</b>	<b>41.910</b>
Baixa de contas a receber (a)	-	(57.830)	-	-	(57.830)	(57.830)
Provisão adicional para perda ( b )	(3.590)	(57.154)	-	-	(60.744)	(60.744)
Provisão para perda de estoques ( c )	(9.566)	-	-	-	(9.566)	(9.566)
Provisão para devedores duvidosos ( c )	(8.320)	-	-	-	(8.320)	(8.320)
Provisão para impairment de ativo imobilizado ( c )	-	(13.522)	-	-	(13.522)	(13.522)
Provisão para riscos fiscais e cíveis (c)	-	-	3.059	6.618	(9.677)	(9.677)
Impostos diferidos	-	539	-	-	539	539
Transferências para o circulante (d)	1.415	(1.415)	207.507	(207.507)	-	-
<b>Saldo reapresentado</b>	<b>702.275</b>	<b>412.029</b>	<b>638.513</b>	<b>274.011</b>	<b>201.780</b>	<b>(117.210)</b>

Os lançamentos contábeis no refazimento referem-se substancialmente à controlada TMFL e transitaram no Demonstrativo de Resultados Consolidado como “Resultado de Operações Descontinuadas”:

(a) Baixa do contas a receber pela venda da atividade de máquinas, como resultado da renegociação que implicou na redução do valor da venda, como mencionado na Nota Explicativa N° 8 das DFs.

(b) Adicionalmente ao registro da baixa do contas a receber pela venda das atividades de máquinas, como mencionado em (a) acima, a Administração registrou provisão complementar para perdas para o saldo ainda a receber de Renill Participações, em função da deterioração das condições de crédito, dificuldades de implementação plena das garantias e ausência de informações atuais das condições financeiras do Devedor. Em conformidade com o **CPC24** que trata de eventos subsequentes ocorridos entre o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação, esta provisão também foi registrada em 30 de junho de 2012.

(c) Em função das alterações realizadas para fins de reapresentação a Administração procedeu a um novo processo de aprovação de suas demonstrações financeiras. Como parte deste processo, e em observância ao **CPC24**, foram considerados, também, os impactos de eventos subsequentes ocorridos entre



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**NÍVEL 2**  
BM&F BOVESPA

**FJTA3**  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

**FJTA4**  
NÍVEL 2  
BM&F BOVESPA

o período das demonstrações financeiras e a aprovação para sua reapresentação. Aqueles eventos que evidenciavam condições já existentes na data das respectivas demonstrações foram ajustados para fins de reapresentação.

(d) Em função do registro de perdas, conforme indicados acima, certos índices financeiros (*covenants*) de contratos de empréstimos e debêntures não foram atendidos, tendo as parcelas de longo prazo sido reclassificadas para o passivo circulante.

As provisões e perdas indicadas acima foram substancialmente apuradas pela controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que não apresentava capacidade de recuperação de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social, naquela data.

Assim, para estas provisões e perdas não foi constituído ativo diferido de imposto de renda e contribuição social.

As demonstrações dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram ajustadas para refletir os efeitos indicados.

### **1.10 – Posição financeira**

**As disponibilidades e aplicações financeiras totais** foram de R\$ 180,8 milhões em 2012 (R\$ 162,2 milhões em 2011). Deste total, R\$ 151,8 milhões (R\$ 87,5 milhões em 2011) são remunerados por taxas variáveis de 98% a 103% do CDI, contratados com instituições financeiras de primeira linha em ambos os períodos.

**Os empréstimos e financiamentos consolidados no curto e longo prazo** totalizaram R\$ 707,2 milhões em 31/dez/12, redução de 5% sobre à posição de 30/set/12, destinando-se principalmente para: (i) capital de giro e (ii) investimentos na modernização do parque fabril.

**A dívida líquida** após as disponibilidades ficou em R\$ 526,4 milhões, com queda de 5% no saldo em 31/dez/12 sobre 30/set/12, já começando a refletir, o plano de ação corporativo, visando à otimização de capital de giro, incluindo redução nos estoques; melhora nos prazos de contas a pagar e a receber e aumentar a recuperação de impostos.

Como objetivo permanente, buscamos o alongamento dos prazos de pagamento de nossa dívida. Entretanto, em função do refazimento das demonstrações financeiras, houve a transferência de empréstimos (R\$ 131,4 milhões), de debêntures (R\$ 56,5 milhões) e de créditos imobiliários (R\$ 19,6 milhões) para o passivo circulante, mesmo com vencimento no longo prazo, totalizando R\$ 207,5 milhões, tendo em vista a existência de contratos com previsão de índices financeiros (*covenants*) não cumpridos.

**O saldo das debêntures** em 31/12/12 incluindo a 1ª e 2ª emissões eram de R\$ 94,7 milhões no passivo circulante contra R\$ 112 milhões em 30/09/12. Com a reclassificação para o curto prazo, o cronograma de vencimentos a seguir ficou pressionado em 2013. A 1ª emissão de debêntures possui vencimento final em abril/14 e a 2ª emissão em 2016.

Consequentemente, o saldo de debêntures, os financiamentos e a antecipação de créditos imobiliários que possuíam cláusulas de *covenants* nos contratos foram classificados no passivo circulante (transferidos de



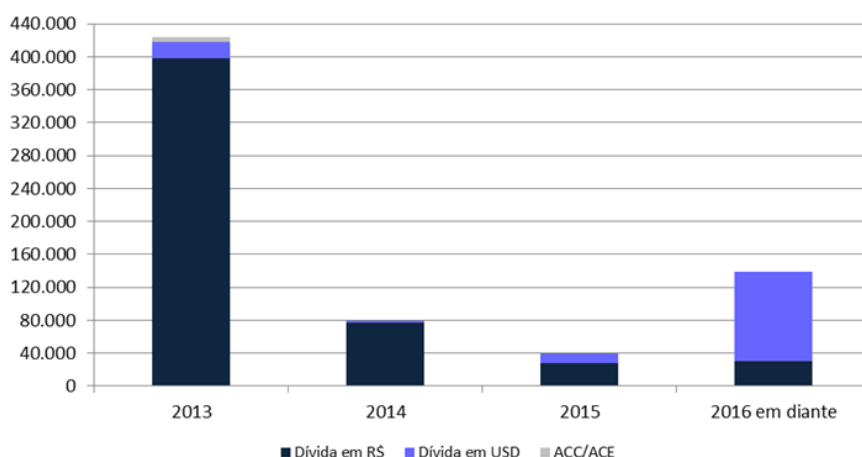
longo para curto prazo), em função do não atingimento dos indicadores se não eliminarmos os efeitos não recorrentes (repactuação da TMFL) no resultado, razão pela qual a Companhia convocou duas Assembleias Gerais de Debenturistas, uma para a 1ª e outra para a 2ª emissão, com 15 dias de antecedência mínima, tendo se realizado no dia 12/11/13.

Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso, em atendimento à solicitação dos debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 12/nov/13 para votação sobre a não liquidação antecipada da 1ª e 2ª emissões.

Todos os principais credores foram visitados ou contatados, visando explicar a situação transitória de quebra dos covenants. Não houve interesse por parte dos debenturistas na liquidação antecipada das duas emissões, como havia sido proposto inicialmente pela Companhia.

Em 03 de abril de 2012, a Companhia finalizou a contratação de uma linha internacional de crédito, conforme aprovação de Conselho de Administração em reunião realizada e divulgada em 29 de março de 2012, no valor de USD 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), com prazo de 5 (cinco) anos e custos competitivos, como parte da estratégia de reforçar o processo de internacionalização da Companhia e como de ampliar o acesso ao mercado de capitais global, servindo de fonte de recurso para aquisições no exterior.

Com este novo quadro após o refazimento, o cronograma de vencimentos ficou concentrado temporariamente no curto prazo:



Segue a tabela sobre a posição financeira da Companhia, incluindo a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, além da posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que foi consolidada, bem como os principais indicadores relacionados:





Em milhões de R\$

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Var. Dez/12 x</u> <u>Dez/11</u>	<u>Var. Dez/12 x</u> <u>Set/12</u>
Endividamento curto prazo	322,6	305,0	99,0	226%	6%
Endividamento longo prazo	255,5	240,8	232,7	10%	6%
Saques cambiais	5,1	50,0	39,6	-87%	-90%
Debêntures	94,7	112,0	125,3	-24%	-15%
Antecipação de créditos imobiliários	28,7	30,8	36,1	-20%	-7%
Adiantamento de Recebíveis	26,4	22,2	17,5	50%	19%
Derivativos	-25,8	-20,0	1,0	-	29%
Endividamento bruto	707,2	740,7	550,2	29%	-5%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	180,8	187,3	162,2	11%	-3%
Endividamento líquido	526,4	553,5	388,0	36%	-5%
EBITDA Ajustado	130,3	155,5	130,8	0%	-16%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	4,04x	3,56x	2,97x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	2,92x	3,95x	2,75x		

Consequentemente, os índices gerais de endividamentos da Companhia em 2012, sofreram alterações, quando comparados ao exercício de 2011, bem como o retorno sobre o capital social, que ficou em 8,8% (lucro líquido de operações continuadas sobre o patrimônio líquido), contra 22,4% verificado em 2011.

### 1.11 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados realizados no exercício de 2012 somaram R\$ 90,2 milhões (R\$ 47,4 milhões em 2011), tendo sido alocados 69% para Brasil e 31% para a subsidiária americana (TIMI). A distribuição destes recursos foi concentrada 56,3% em máquinas, equipamentos, instalações, expansão e processos de produção utilizados pela Companhia e suas controladas; 31,5% em aquisições; e 11,5% em pesquisa e desenvolvimento e 0,7% em tecnologia de informação. O valor da depreciação e amortização totalizou R\$ 31,2 milhões em 2012 (R\$ 27,6 milhões em 2011).

O Orçamento de Capital que havia sido aprovado para 2012 era de R\$ 78,6 milhões. A diferença de R\$ 11,5 milhões a maior entre o orçado e o realizado de 2012 é explicada pelo carry-over de 2011 pagos em 2012 e pela excelente oportunidade de aquisição de um imóvel contíguo à nossa fábrica em Hialeah, Grande Miami (Flórida), que permitirá expansões futuras e a aquisição de máquinas e equipamentos para a migração da Heritage para o mesmo site da Taurus e para a migração da Steelinject de Caxias do Sul (RS) para a fábrica da Polimetal localizada em São Leopoldo (RS).



BM&F BOVESPA  
A Melhor Bolsa

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

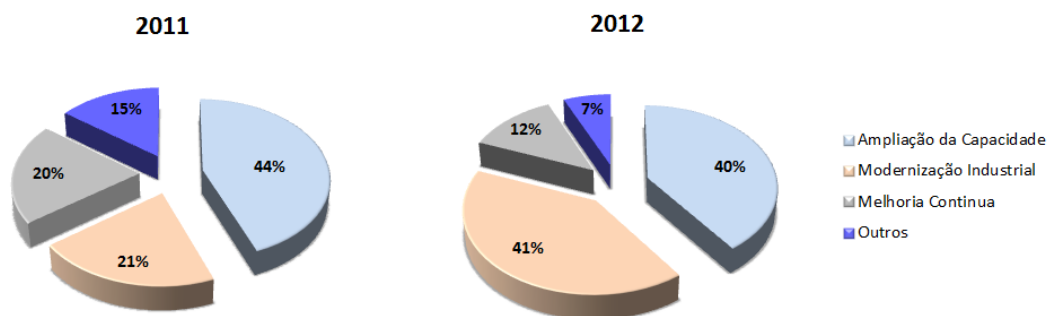
Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**



Segue abaixo o Orçamento de Capital consolidado realizado em 2012 por empresa:

Realizado 2012				
Descrição	Fontes de Recursos	Investimentos		
		R\$ mil	USD mil	Partic. %
<b>Forjas Taurus - Unidade de Porto Alegre (RS)</b>				
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos	Próprios	6.263	3.065	6,94%
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	4.125	2.019	4,57%
Licenciamento, melhorias e implantação de novos módulos do ERP	Próprios	487	238	0,54%
	<b>Subtotal</b>	<b>10.875</b>	<b>5.322</b>	<b>12,05%</b>
<b>Forjas Taurus - Unidade de São Leopoldo (RS) - Armas Longas - Filial 5</b>				
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos	Próprios	2.996	1.466	3,32%
Melhoria de produtividade dos processos de fabricação	Próprios	389	190	0,43%
	<b>Subtotal</b>	<b>3.385</b>	<b>1.656</b>	<b>3,75%</b>
	<b>Total</b>	<b>14.260</b>	<b>6.978</b>	<b>15,81%</b>
<b>Taurus Blindagens Ltda. - Unidades de Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA)</b>				
Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos	Próprios	358	175	0,40%
Pesquisa e desenvolvimento de processos de fabricação	Próprios	383	187	0,42%
Modernização e/ou automação	80% Finame	2.360	1.155	2,62%
Retrofitamento de equipamentos industriais	Próprios	166	81	0,18%
Melhorias em softwares e equipamentos	Próprios	135	66	0,15%
Ampliação da Fábrica da Bahia/Des. Novo Cross (orçam de 2011)		3.399	1.663	3,77%
	<b>Total</b>	<b>6.801</b>	<b>3.328</b>	<b>7,54%</b>
<b>Polimetal Metalúrgia e Plásticos Ltda. - São Leopoldo (RS)</b>				
Aquisição da Steelinject Injeção de Aços Ltda.	Próprios	10.964	5.365	12,15%
Aquisição de máquinas e equipamentos		15.185	7.431	16,83%
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	15.119	7.399	16,76%
Licenciamento, melhorias e implantação de novos módulos do ERP	Próprios	66	32	0,07%
	<b>Total</b>	<b>41.334</b>	<b>20.227</b>	<b>45,82%</b>
<b>Steelinject Injeção de Aços Ltda. - Caxias do Sul (RS)</b>				
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	198	97	0,22%
<b>Total dos Investimentos (CAPEX) da Forjas Taurus S.A. Consolidado no Brasil</b>		<b>62.593</b>	<b>30.630</b>	<b>69,38%</b>
<b>Taurus Holdings, Inc. and Subsidiaries - Miami - Florida (EUA)</b>				
Investimentos Inorgânicos (aquisições)	Terceiros	17.417	8.523	19,31%
Investimentos orgânicos		10.202	4.992	11,31%
		<b>27.619</b>	<b>13.516</b>	<b>30,62%</b>
<b>Total Global dos Investimentos (CAPEX) da Forjas Taurus S.A (Consolidado)</b>		<b>90.212</b>	<b>44.146</b>	<b>100,00%</b>
Dólar		R\$/USD 2,04		

Quando analisamos os investimentos em imobilizado em 2012 (sem considerar os recursos pagos em aquisições), a distribuição pode ser vista no gráfico abaixo:



## 2 – Mercado de capitais

### Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 4º trimestre em 31 de dezembro de 2012.

A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

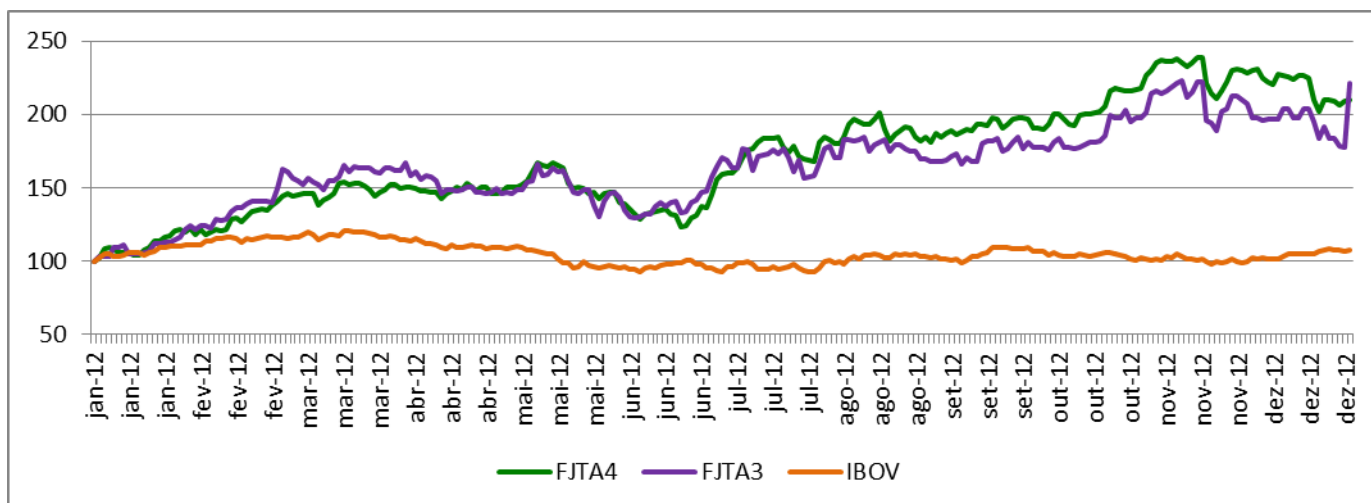
	Dez/12	Dez/11	Var.
<b>Ação FJTA3 - 47.137.539 ações</b>			
Fechamento - R\$ ação	3,25	1,49	<b>118%</b>
Negócios - Qtde.*	15.022	30.943	<b>-51%</b>
Negócios - Volume R\$*	44.107	45.711	<b>-4%</b>
<b>Ação FJTA4 - 94.275.078 ações</b>			
Fechamento - R\$ ação	2,90	1,42	<b>104%</b>
Negócios - Qtde.*	268.711	175.186	<b>53%</b>
Negócios - Volume R\$*	785.487	254.924	<b>208%</b>
<b>Valor de mercado FTSA - R\$ mil</b>			
141.412.617 ações	426.595	204.106	<b>109%</b>
<b>Ibovespa</b>			
	60.952	56.754	<b>7%</b>

\*média dos volumes diários dos respectivos períodos.

Fonte: BM&FBovespa

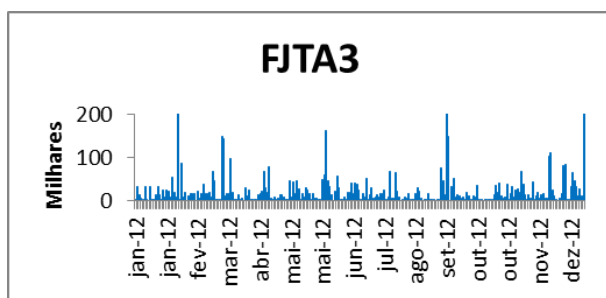
### Desempenho FJTA x IBOV



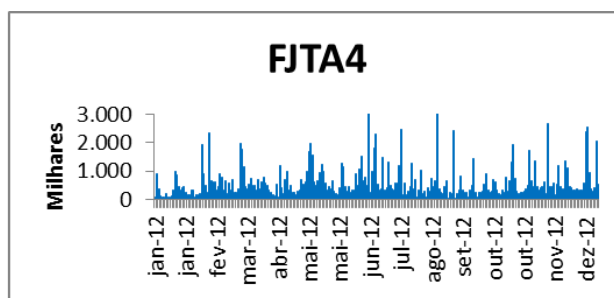


Em 31/dez/12 a composição do capital era de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes. Existem 2.827.206 ações ordinárias em tesouraria e 9.608.901 ações preferenciais, podendo ser canceladas, alienadas ou utilizadas para um Plano de Opções de Ações a qualquer momento por decisão do Conselho de Administração.

Volume Financeiro FJTA3



Volume Financeiro FJTA4



### 3 – Destinação do Resultado do Exercício

Tendo em vista o refazimento das demonstrações financeiras do exercício de 2012, a Administração irá propor a rerratificação na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2014 sobre os dividendos pagos relativos ao exercício de 2012, no valor líquido de R\$ 16,1 milhões.

Dividendos distribuídos a ser rerratificados na Assembleia de 30 de abril de 2014

Data RCA	Dividendos/JCP Brutos	Dividendo por Ação ON e PN	Data Pagamento
16/ago/12	R\$ 9,028 milhões	R\$ 0,07	21/nov/12
19/nov/12	R\$ 4,16 milhões	R\$ 0,032285142	26/mai/13
25/mar/13	R\$ 3,49 milhões	R\$ 0,027072515	26/mai/13
Exercício de 2012	R\$ 16,7 milhões	R\$ 0,124514886	Aprovado na AGO 26/abr/13

Assim, a remuneração bruta total aos Acionistas, relativa ao exercício de 2012, foi de R\$ 16,7 milhões sendo que líquida do imposto de renda, somou R\$ 16,1 milhões entre dividendos e juros sobre capital próprio.

## 4 – Perspectivas

Tendo em vista o refazimento do balanço de 2012 e de 2013 e os eventos subsequentes à 2012, foram refeitas as estimativas.

A partir das metas de 2012, de seus desdobramentos e de sua continuidade, a estratégia adotada pela Companhia para 2013 teve três grandes direcionadores, que permanecem válidos:

- (1) **Foco na qualidade dos produtos e serviços** e na redução dos custos de não-conformidade na produção e estabilização dos níveis de produção na transição e implantação do conceito de Lean Manufacturing (produção enxuta);
- (2) **Ênfase na otimização do capital de giro;** e
- (3) **Condução da consolidação industrial** no segmento de armas longas e de metalurgia em um único site (São Leopoldo – RS).

### Estimativas (Guidance)

A Companhia havia fornecido projeções de crescimento para o exercício de 2012, com base nas perspectivas para os dois segmentos principais de negócios nas áreas de Defesa & Segurança e Metalurgia & Plásticos, quando da apresentação original de 2012.

Em função do refazimento do ITR do 2T12, 3T12 e 4T12, estamos comparando o projetado original e o realizado original e o reapresentado e o realizado para conhecimento do mercado:

R\$ Milhões	Projetado 2012	Realizado 2012 (Original)	Realizado 2012 (Reapresent.)	Desvio projetado/realizado	Projetado 2013
Receita Líquida	> R\$700	R\$701	R\$701	Nulo	R\$ 785
EBITDA Ajustado	> R\$150	R\$152,2	R\$130,3	(13%)	R\$ 151
CAPEX (Investimentos)	R\$78,6	R\$90,2	R\$90,2	14%	~R\$ 40

A diferença de R\$ 11,5 milhões a maior entre o orçado e o realizado no CAPEX de 2012 é explicada pelo carry-over de 2011 pagos em 2012 e pela excelente oportunidade de aquisição de um imóvel contíguo à nossa fábrica em Hialeah, Grande Miami (Flórida), que permitirá expansões futuras e a aquisição de máquinas e equipamentos para a migração da Heritage para o mesmo site da Taurus e para a migração da Steelinject de Caxias do Sul (RS) para a fábrica da Polimetal localizada em São Leopoldo (RS).

